

# Aula 4

## LOS MATERIALES DIDÁCTICOS

### **META**

Presentar definiciones sobre material didáctico y discutir su uso y relevancia pedagógica, económica y política/ ideológica.

### **OBJETIVOS**

Al final de esta clase el alumno deberá ser capaz de:  
Comprender qué son materiales didácticos, cómo utilizarlos y su importancia pedagógica, económica y política/ ideológica.

### **PREREQUISITOS**

Conocimientos básicos de Lingüística, Lexicología y Lexicografía.

**Carlos Augusto Santos Vieira**  
**Sandro Marcío Drumond Alves Marengo**

### INTRODUCCIÓN

La presencia del Español en las escuelas brasileñas ha crecido en los últimos años especialmente a causa de políticas públicas adoptadas por el gobierno federal como la aprobación de la Ley 11.161 en 2005. [Esta ley hacía obligatoria la oferta del Español en las escuelas brasileñas durante la enseñanza media]. En contrapartida, los documentos que orientan la educación brasileña como los Parámetros Curriculares Nacionales (PCN) y Orientaciones Curriculares para la Enseñanza Media (OCM) pasaron a incluir discusiones teóricas y metodológicas sobre la enseñanza de Español para dar soporte a los profesores de esta lengua. Algunos de los tópicos son relativos a materiales didácticos. Además, el Programa Nacional del Libro Didáctico (PNLD) también incluye una serie de orientaciones y exigencias para la confección de los materiales didácticos que serán utilizados en las escuelas públicas del país.

En esta clase, vamos a discutir qué son materiales didácticos, qué es el PNLD y cómo son seleccionados los libros didácticos. Entre los diversos tipos de materiales didácticos, tendremos especial atención a los libros didácticos y diccionarios. ¿Me sigues?

### LOS MATERIALES DIDÁCTICOS

Los documentos oficiales de educación, como ya fue mencionado, son un apoyo importante para los profesores de español y también para autores de libros didácticos. BARROS y COSTA (2010, pp. 85-86) presentan algunos fragmentos de estos documentos que indican el papel del Español en las escuelas brasileñas. ¿Vamos a verlos?

a) A aprendizagem de Língua Estrangeira contribui para o processo educacional como um todo, indo muito além da aquisição de um conjunto de habilidades linguísticas. Leva a uma nova percepção da natureza da linguagem, aumenta a compreensão de como a linguagem funciona e desenvolve maior consciência do funcionamento da própria língua materna (PCN-EF, 1998, p. 37).

b) Torna-se, pois, fundamental, conferir ao ensino escolar de Línguas Estrangeiras um caráter que, além de capacitar o aluno a compreender e a produzir enunciados corretos no novo idioma, propicie ao aprendiz a possibilidade de atingir um nível de competência linguística capaz de permitir-lhe acesso a informações de vários tipos, ao mesmo tempo em que contribua para a sua formação geral enquanto cidadão (PCN EM, 2000, p. 26).

c) As propostas epistemológicas (de produção de conhecimento) que se delineiam de maneira mais compatível com as necessidades da sociedade atual apontam para um trabalho educacional em que as disciplinas do currículo escolar se tornam meios. Com essas

disciplinas, busca-se a formação de indivíduos, o que inclui o desenvolvimento de consciência social, criatividade, mente aberta para conhecimentos novos, enfim, uma reforma na maneira de pensar e ver o mundo (OCEM, 2006, p. 90).

Estos fragmentos indican la importancia del Español no solo como lengua para el trabajo o viajes, pero también como herramienta de acceso a nuevos conocimientos y culturas. Este acceso contribuye para la formación del alumno como ciudadano, otro aspecto señalado en los documentos. De esta manera, las clases y materiales didácticos de Español deben ser capaces de contribuir para el desarrollo de las habilidades lingüísticas de los alumnos y para su desenvolvimiento como ciudadanos, capaces de encontrar nuevos conocimientos, de reflexionar y cuestionar los discursos presentes en su vida social.

De acuerdo con Barros y Costa, se puede considerar como material didáctico:

Qualquer instrumento ou recurso (impresso, sonoro, visual etc.) que possa ser utilizado como meio para ensinar, aprender, praticar ou aprofundar algum conteúdo. Sendo assim, enquadram-se nessa definição não só [...] apostilas, folhas de exercícios, testes, provas, mas também livros em geral, dicionários, áudios, vídeos, jornais, revistas, textos diversos, músicas, jogos etc. Cada um desses instrumentos tem suas especificidades e cabe destacar que materiais tais como vídeos, histórias em quadrinhos, músicas etc. só se caracterizam efetivamente como didáticos quando são usados com alguma finalidade pedagógica determinada pelo professor, o qual, na maior parte das vezes, prepara uma atividade para explorá-los. (2010, p. 88)

El profesor, por lo tanto, tiene una gran diversidad de instrumentos y recursos para la preparación de las clases. Por otro lado, será su papel adaptar las actividades para que sus alumnos tengan actividades interesantes, significativas y relacionadas al contenido que debe ser desarrollado en las clases. A partir de un periódico, el profesor puede utilizar uno de sus textos, una crónica, por ejemplo, y además de enseñar qué son crónicas, cuáles son sus características y funciones, el profesor también tendrá la posibilidad de enseñar usos de los tiempos del pasado, elementos de cohesión, entre otras posibilidades.

## LOS LIBROS DIDÁCTICOS Y EL PNLD

Los libros didácticos deben seguir una serie de exigencias teóricas, metodológicas y estructurales. De acuerdo con el sitio electrónico del Fondo

Nacional de Desenvolvimento de Educación del Ministerio de Educación [Disponível em: <http://www.fnde.gov.br/programas/programas-do-livro/livro-didatico/funcionamento>], los libros didáticos de las escuelas públicas brasileñas para la enseñanza fundamental y media siguen los siguientes caminos.

1. Adesão: As escolas federais e os sistemas de ensino estaduais, municipais e do Distrito Federal que desejem participar dos programas de material didático deverão manifestar este interesse mediante adesão formal, observados os prazos, normas, obrigações e procedimentos estabelecidos pelo Ministério da Educação. O termo de adesão deve ser encaminhado uma única vez. Os beneficiários que não desejarem mais receber os livros didáticos precisam solicitar a suspensão das remessas de material ou a sua exclusão do(s) programa(s). A adesão deve ser atualizada sempre até o final do mês de maio do ano anterior àquele em que a entidade deseja ser atendida.
2. Editais: Os editais que estabelecem as regras para a inscrição do livro didático são publicados no Diário Oficial da União e disponibilizados no portal do FNDE na internet.
3. Inscrição das editoras: Os editais determinam o prazo e os regulamentos para a habilitação e a inscrição das obras pelas empresas detentoras de direitos autorais.
4. Triagem/Avaliação: Para constatar se as obras inscritas se enquadram nas exigências técnicas e físicas do edital, é realizada uma triagem pelo Instituto de Pesquisas Tecnológicas do Estado de São Paulo (IPT). Os livros selecionados são encaminhados à Secretaria de Educação Básica (SEB/MEC), responsável pela avaliação pedagógica. A SEB escolhe os especialistas para analisar as obras, conforme critérios divulgados no edital. Esses especialistas elaboram as resenhas dos livros aprovados, que passam a compor o guia de livros didáticos.
5. Guia do livro: O FNDE disponibiliza o guia de livros didáticos em seu portal na internet e envia o mesmo material impresso às escolas cadastradas no censo escolar. O guia orientará a escolha dos livros a serem adotados pelas escolas.
6. Escolha: Os livros didáticos passam por um processo democrático de escolha, com base no guia de livros didáticos. Diretores e professores analisam e escolhem as obras que serão utilizadas pelos alunos em sua escola.
7. Pedido: A formalização da escolha dos livros didáticos é feita via internet. De posse de senha previamente enviada pelo FNDE às escolas, professores fazem a escolha on-line, em aplicativo específico para este fim, disponível na página do FNDE.
8. Aquisição: Após a compilação dos dados referentes aos pedidos realizados pela internet, o FNDE inicia o processo de negociação com as editoras. A aquisição é realizada por inexigibilidade de licitação, prevista na Lei 8.666/93, tendo em vista que as escolhas dos livros são efetivadas pelas escolas e que são editoras específicas que detêm o direito de produção de cada livro.
9. Produção: Concluída a negociação, o FNDE firma o contrato e informa as quantidades de livros a serem produzidos e as localidades de entrega para

as editoras. Assim, inicia-se o processo de produção, que tem supervisão dos técnicos do FNDE.

10. Análise de qualidade física: O Instituto de Pesquisas Tecnológicas (IPT) acompanha também o processo de produção, sendo responsável pela coleta de amostras e pela análise das características físicas dos livros, de acordo com especificações da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT), normas ISO e manuais de procedimentos de ensaio pré-elaborados.

11. Distribuição: A distribuição dos livros é feita por meio de um contrato entre o FNDE e a Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos (ECT), que leva os livros diretamente da editora para as escolas. Essa etapa do PNLD conta com o acompanhamento de técnicos do FNDE e das secretarias estaduais de educação.

12. Recebimento: Os livros chegam às escolas entre outubro do ano anterior ao atendimento e o início do ano letivo. Nas zonas rurais, as obras são entregues nas sedes das prefeituras ou das secretarias municipais de educação, que devem efetivar a entrega dos livros.

El proceso de análisis y selección de los libros didácticos es una etapa muy especial. ¿Cómo crees que los profesores de Español seleccionan los libros didácticos que utilizarán en las clases? ¿Cuáles son los criterios que deben ser observados? ¿Cuáles son los temas que deben formar parte de los libros didácticos para que sea posible enseñar la estructura y usos de la lengua española y desarrollar la formación de los alumnos como ciudadanos?

## LOS DICCIONARIOS Y EL PNLD

Todavía no forman parte del PNLD diccionarios bilingües. Los diccionarios del PNLD (integrados al programa en 2000) son monolingües (lengua materna/ portugués) y presentan dos contribuciones fundamentales: enseñar el uso de diccionarios y ampliar el conocimiento léxico en lengua materna de los alumnos.

En el PLND 2012 – Diccionarios (pp. 16-17), tenemos, de modo más específico, como posibilidades ofrecidas por los diccionarios:

- a) tirar dúvidas sobre a escrita de uma palavra (ortografia);
- b) esclarecer os significados de termos desconhecidos (definições, acepções);
- c) precisar outros usos de uma palavra já conhecida (definições, acepções);
- d) desvendar relações de forma e de conteúdo entre palavras (sinonímia, antonímia, homonímia etc.);
- e) informar a respeito das coisas designadas pelas palavras registradas (informações sobre o inventor dos balões a gás e o contexto de época, num verbete como balão);
- f) indicar o domínio, ou seja, o campo do conhecimento ou a esfera de atividade a que a palavra está mais intimamente relacionada; essa informação é particularmente importante quando uma mesma palavra assume sentidos

- distintos (ou acepções) em diferentes domínios, como planta, em biologia e em arquitetura;
- g) dar informações sobre as funções gramaticais da palavra, como sua classificação e características morfosintáticas (descrição gramatical);
- h) indicar os contextos mais típicos de uso do vocábulo e, portanto, os valores sociais e/ou afetivos a ele associados (níveis de linguagem; estilo);
- i) assinalar, quando é o caso, o caráter regional de uma palavra (informação dialetológica);
- j) descrever a pronúncia culta de termos do português (ortoépia) e a pronúncia aproximada de empréstimos não aportuguesados;
- k) prestar informações sobre a história da palavra na língua (datação; indicação de arcaísmos e de expressões em desuso)
- l) revelar a origem de um vocábulo (etimologia).

Estas posibilidades consideran las discusiones de las ciencias del léxico y consideradas sus especificidades también podrían ser utilizadas para la enseñanza de lenguas extranjera, como discutiremos en la clase 09.

De acuerdo con el documento citado anteriormente, son cuatro los tipos de diccionarios para la educación básica brasileña.

Tipos de dicionários	Etapa de ensino	Caracterização
Dicionários de Tipo 1	1º ano do Ensino Fundamental	<ul style="list-style-type: none"> <li>Mínimo de 500 e máximo de 1.000 verbetes;</li> <li>Proposta lexicográfica adequada às demandas do processo de alfabetização inicial.</li> </ul>
Dicionários de Tipo 2	2º ao 5º ano do Ensino Fundamental	<ul style="list-style-type: none"> <li>Mínimo de 3.000 e máximo de 15.000 verbetes;</li> <li>Proposta lexicográfica adequada a alunos em fase de consolidação do domínio tanto da escrita quanto da organização e da linguagem típicas do gênero dicionário.</li> </ul>
Dicionários de Tipo 3	6º ao 9º ano do Ensino Fundamental	<ul style="list-style-type: none"> <li>Mínimo de 19.000 e máximo de 35.000 verbetes;</li> <li>Proposta lexicográfica orientada pelas características de um dicionário padrão de uso escolar, porém adequada a alunos dos últimos anos do ensino fundamental.</li> </ul>
Dicionário de Tipo 4	1º ao 3º ano do Ensino Médio	<ul style="list-style-type: none"> <li>Mínimo de 40.000 e máximo de 100.000 verbetes;</li> <li>Proposta lexicográfica própria de um dicionário padrão, porém adequada às demandas escolares do ensino médio, inclusive o profissionalizante.</li> </ul>

Imagen 01 – Diccionarios de la Educación Básica, p. 19. In: BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. Comdireito à palavra: dicionários em sala de aula / [elaboração Egon Rangel]. – Brasília: Ministério da Educação, Secretaria de Educação Básica, 2012.

Es interesante observar que para cada etapa de aprendizaje hay características de los diccionarios que son más o menos indicadas. Para los años iniciales, por ejemplo, los diccionarios poseen menos entradas y contribuyen para la alfabetización. Por otro lado, en los últimos años de la educación básica, hay una mayor cantidad de entradas y vocablos relacionados a la formación técnica y profesional de los alumnos.



1. ¿Cómo defines material didáctico?
2. ¿Qué es el PLND?
3. ¿Cómo crees que los profesores de tu ciudad deben elegir los libros didácticos de lenguas extranjeras? ¿Cuáles deben ser los criterios? ¿Por qué?
4. ¿Crees que es importante el uso de textos auténticos en los libros didácticos? ¿Por qué?
5. ¿Cuáles son los materiales didácticos más utilizados en sala de clase? ¿Por crees que ellos son los más utilizados? ¿Crees que hay otros que merecen más atención por parte de los profesores?
6. ¿Cómo son utilizados los recursos tecnológicos en las clases de español de las escuelas de tu ciudad? ¿Cómo crees que esto puede ser mejorado?
7. ¿Cómo los diccionarios bilingües suelen ser utilizados en sala de clase? ¿Cuáles son las principales dificultades? ¿Cómo su uso puede ser más adecuado y eficaz?
8. ¿Crees que diccionarios bilingües deben formar parte del PNLD? ¿Por qué?

### COMENTARIOS SOBRE LAS ACTIVIDADES

Las actividades de esta clase pueden ser complementadas por visitas a escuelas y entrevistas a profesores y directores. Puede ser muy interesante reconocer cómo son utilizados los libros didácticos de lenguas extranjeras en las escuelas que están cerca de ti y verificar si los profesores enfrentan las mismas dificultades presentadas en los textos complementares de esta clase.

Los textos auténticos son muestras reales de la lengua en uso. Cuando utilizamos textos auténticos en las actividades escolares, evitamos estructuras y sentidos que muchas veces no representan la realidad. Además, el uso de textos auténticos, permitirá análisis sobre su género y tipo textual, sus sentidos y objetivos comunicativos.

Cada vez más hacemos uso de las tecnologías en el día a día, pero en las escuelas, en general, la tecnología como recurso didáctico llega a pasos muy lentos. La falta de programas educacionales que consideren las necesidades de los alumnos, las condiciones de las escuelas, la formación de los profesores y la capacidad de organización y gestión de los órganos de educación nos ha llevado a resultados bastante negativos. Entre ellos, podemos mencionar: cantidad insuficiente de computadoras y otros recursos tecnológicos, prohibición del uso de internet por parte de los alumnos, problemas de infraestructura y dificultad de soporte técnico.



### RESUMEN

La aprobación de la Ley 11.161 y la elaboración de libros didácticos de Español como parte del Programa Nacional del Libro Didáctico – PNLDD son fundamentales para el fomento de las discusiones teórico-metodológicas y para dar soporte a los profesores de Español en Brasil.

Consideramos que cualquier material (texto, objeto, entre otros) puede ser utilizado como un material didáctico. Para ello, es necesario que el material tenga una finalidad pedagógica. Además, es importante que los materiales sean organizados de modo que les permita a los alumnos un aprendizaje significativo.

Los diccionarios bilingües son muy comunes en escuelas brasileñas. Sin embargo, muchas veces, alumnos y profesores no reflexionan sobre las diferencias entre sus varios tipos y se frustran cuando buscan y no encuentran determinada información en un diccionario inadecuado para el tipo de búsqueda. En el PNLDD, los diccionarios elaborados son monolingües y cumplen un papel muy importante en la formación de los alumnos brasileños en lengua materna.

### PARA CONCLUIR

La tecnología juega un decisivo papel en la producción de materiales didácticos. Por un lado, la popularización de computadoras y smartphones puede contribuir para el uso de actividades digitales en sala de clase. Por otro lado, la tecnología facilita en mucho el trabajo de lingüistas. En el caso de Lexicógrafos, la elaboración de diccionarios se hace mucho más rápida, dinámica y completa con el uso de la tecnología.





Imagen 02: Digitales x Tradicionales. Disponible en: <https://bit.ly/2MCwaC5>.

En la imagen, observamos la ventaja de los aparatos digitales sobre los tradicionales. Un libro físico tendrá siempre los mismos escritos, pero el mismo lector digital posibilita el acceso a incontables archivos. Esto no significa que los libros físicos no sean importantes, pues son fundamentales; significa que el uso de la tecnología y de aparatos digitales nos da otras posibilidades, que deben ser bien exploradas en sala de clase.

## SUGERENCIA DE ACTIVIDAD

Te sugerimos la lectura atenta de los documentos del PNLD, disponibles en nuestro Ambiente Virtual de Aprendizaje.

- PNLD 2015 – Libros Didácticos de Lengua Extranjera (enseñanza media);
- PNLD 2017 – Libros Didácticos de Lengua Extranjera (enseñanza fundamental);
- PNLD 2012 – Diccionarios.



### AUTOEVALUACIÓN

- ¿Comprendo qué es un material didáctico? (Sí/ No)
- ¿Conozco el proceso de elaboración de libros didácticos del PNLD? (Sí/ No)
- ¿Reconozco la importancia de los diccionarios? (Sí/ No)
- ¿Hice las actividades y busqué orientaciones con mis tutores sobre las dudas? (Sí/ No)
- ¿Busqué otros textos para complementar mis estudios? (Sí/ No)



### PRÓXIMA CLASE

¿Alguna vez pensaste cómo son producidos los diccionarios? ¿Cómo se estructuran? ¿Cuáles son sus diferencias? ¡Vamos a verlo en la próxima clase! ¿Me sigues?

### REFERENCIAS

- BARROS, Cristiano Silva de; COSTA; Elzimar Goettenauer de Marins (Coord.). **Coleção Explorando o Ensino**. Espanhol: ensino médio. Brasília: Ministério da Educação, Secretaria de Educação Básica, 2010. 292 p.,v.16.
- BRASIL. **Guia de livros didáticos: PNLD 2015: língua estrangeira moderna**. Brasília: MEC/SEB, 2014. Disponible en: <<http://www.fnde.gov.br/programas/livro-didatico/guias-do-pnld/item/5940-guia-pnld-2015>>. Fecha de acceso: 10 de oct. 2018.
- \_\_\_\_\_. **Editais PNLD 2015**. Brasília: FNDE/SEB/MEC, 2013. Disponible en: <<http://www.fnde.gov.br/programas/livro-didatico/livro-didatico-editais/item/4032-pnld-2015>>. Fecha de acceso: 10 de oct. 2018.
- \_\_\_\_\_. **Orientações Curriculares para o Ensino Médio: linguagens, códigos e suas tecnologias**. Brasília: SEB/MEC, 2006. Disponible en: <<http://www.letras.ufmg.br/profs/reinildes/dados/arquivos/ocem.pdf>>. Fecha de acceso: 10 de oct. 2018.
- \_\_\_\_\_. **Parâmetros Curriculares Nacionais: Ensino Médio**. Brasília: MEC/ Secretaria de Educação Média e Tecnológica, 2000. Disponible en: <[http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/14\\_24.pdf](http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/14_24.pdf)>. Fecha de acceso: 10 de oct. 2018.